

Covas deseja liderar o partido

São Paulo — O senador mais votado da República, Mário Covas, não pretende aceitar a liderança do Senado, mas não hesitará em candidatar-se à liderança do PMDB na Constituinte. Foi o que ele confidenciou a amigos antes de viajar para um sítio no interior, onde pretende descansar até o próximo dia 22.

Do alto de seus quase oito milhões de votos, Covas pretende pleitear somente funções relacionadas à Constituinte. Argumenta ele ter sido eleito para ajudar a fazer a nova Constituição e a essa tarefa pretende

dedicar-se de corpo e alma.

Ainda antes de deixar São Paulo, na companhia dos netos Bruno e Gustavo, e da mulher, Lila, o senador eleito desmentiu que esteja mantendo conversações com o empresário Antônio Ermírio de Moraes, com o objetivo de convencê-lo a ingressar no PMDB. Há rumores de que o petebista, que não conseguiu o governo do estado, mas obteve quase 3,7 milhões de votos, estaria sendo encarado como a melhor opção para o PMDB disputar a prefeitura paulistana em 1988.